



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



HEMIVÉRTEBRA TORÁCICA GRAVE EM UM CÃO: RELATO DE CASO

CAMARGO, Thames¹; DIAS, Jordana Moura²; FILHO, Jorge Squeff³; BRITO, Risciela Salardi Alves⁴; CORCINI, Carine Dahl⁵.

¹ REPROPEL - Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal; Departamento de Clínica Veterinária - Universidade Federal de Pelotas.

² REPROPEL - Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal; Departamento de Clínica Veterinária - Universidade Federal de Pelotas.

³Imagenologista Clínico do Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI/PELOTAS.

⁴Programa de Pós Graduação/Faculdade de Veterinária - UFPel.

⁵ REPROPEL - Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal; Departamento de Clínica Veterinária - Universidade Federal de Pelotas

¹ thamescamargo@hotmail.com

Área de submissão: Animal

RESUMO

Hemivértebra é uma falha congênita da coluna vertebral devido a um desenvolvimento assimétrico anormal da (s) vértebra (s). O presente trabalho tem objetivo de relatar um caso clínico de hemivértebra congênita em um cão jovem. Foi atendido em uma clínica particular na cidade de Pelotas um cão da raça Buldogue Francês, macho de 3 anos de idade pesando 11 kg, apresentando crise de dor e relutância ao se movimentar, além disso foi relatado que o animal já apresentou outras crises semelhantes que começaram com 1 ano de idade. Ao exame clínico foi observado sensibilidade a palpação na região das vértebras torácicas e demais reflexos como propriocepção, dor profunda e demais sinais clínicos apresentavam-se preservados. Na ocasião foi solicitado uma radiografia total de coluna na qual apresentou grande número de hemivértebras ao longo de todo o segmento torácico, aglomeração secundária das costelas e diminuição do espaço intervertebral em grande parte do segmento torácico. Foi instituída terapia com analgésico e anti-inflamatório, recomendada a restrição de movimentos, e realização de fisioterapia, entretanto o prognóstico do animal é desfavorável uma vez que os problemas de coluna tendem a se agravar com o avanço da idade. A presença de hemivértebras interfere na estrutura e funcionalidade da coluna, e de acordo com os achados da estrutura mencionada e as alterações nos espaços intervertebrais possivelmente contribuem com o quadro clínico de crises de dor aguda que o animal apresenta, podendo evoluir para casos mais graves de extrusão de disco e paresia de membros. É indicado nestes casos analgesia (dipirona 25mg/kg) e anti-inflamatório (Carprofeno 2,2 mg/kg) para retirar o paciente da crise de dor aguda; restrição de movimentos que resultem em maiores impactos para coluna do animal e também a realização de fisioterapia a fim de auxiliar no tratamento da dor e fortalecimento dos músculos torácicos auxiliando em maior estabilidade da coluna. O surgimento de sinais clínicos em cães com hemivértebra é raro, mas os que são acometidos podem apresentar sinais desde filhotes, mas também podem surgir durante o crescimento do animal, em decorrência da instabilidade entre hemivértebra e vértebra adjacente. Com base no exposto conclui-se que existem diferentes gravidades de hemivértebra e os animais jovens podem apresentar sinais clínicos, sendo fundamental o diagnóstico precoce e tratamento imediato.

PALAVRAS-CHAVE: clínica médica; cifose; extrusão; radiologia; vértebra.